

### Análise das metodologias de treinamento tático no futebol

*Analysis of tactical training methodologies in soccer*

Dutra, LC<sup>1</sup>; Silva, FS<sup>2</sup>; Guimarães, MB<sup>3</sup>; Paoli, PB<sup>4</sup>; Lima, RC<sup>5</sup>

1-Treinador de Futebol no Centro Esportivo Ubaense

2-Gerente de Captação das categorias de base do Clube de Regatas do Flamengo

3-Observador Técnico do Coritiba Foot Ball Club

4-Professor de Futebol pela Universidade Federal de Viçosa

5-Treinador de Futebol na Associação Atlética Ponte Preta

#### Resumo

**Objetivos:** O presente artigo tem como objetivo analisar as metodologias do treinamento tático que são utilizadas no futebol atual, conceituando-as e contextualizando-as em seus aspectos favoráveis e desfavoráveis.

**Amostra:** Composta por catorze profissionais da área que atuam no mercado com vivência nas categorias de base. Todos formados em Educação Física e já atuaram ou atuam na formação de atletas, ou seja, em categorias de base.

**Métodos:** No plano empírico, este estudo está caracterizado como uma pesquisa qualitativa. Quanto à natureza descritiva, um estudo de campo. Com relação aos procedimentos técnicos foi utilizada como instrumento uma entrevista semiestruturada, composta por quatro questões e catorze entrevistados, construídas a partir dos indicadores encontrados na revisão crítica da literatura referente à temática do treinamento tático no futebol.

**Resultados:** Os entrevistados souberam definir bem os métodos de treinamento tático justificando a escolha de determinado método de acordo com as características individuais dos atletas, do modelo de jogo adotado pela equipe e até mesmo com a posição na tabela do campeonato. Além disso, todos os treinadores relacionaram a escolha do método com a capacidade cognitiva do grupo. Quanto à lógica didática na escolha da ordem dos métodos, todos os entrevistados entendem que o treinamento deve partir do mais simples para o mais complexo e que os princípios que norteiam estes métodos são as necessidades da própria equipe, tais como, análise do adversário, as especificidades de cada método, modelo de jogo e a aplicação dos princípios táticos ofensivos e defensivos.

**Conclusão:** Pôde-se concluir que cada método possui sua particularidade e importância para se trabalhar determinada situação tática. Dentre os métodos de treinamento tático o método em forma de jogo foi definido pelos entrevistados como o que consegue aproximar melhor o treinamento da realidade do jogo, possuindo assim mais aspectos favoráveis para o desenvolvimento pleno do atleta.

**Palavras-chave:** Futebol; Treinamento tático; Metodologia.

Correspondência: leonardo.dutra@ufv.br

Leonardo Cherede

## Abstract

**Objective:** This article aims to analyze the tactical training methodologies that are used in the current soccer, conceptualizing and contextualizing them in their favorable and unfavorable aspects.

**Sample:** Composed by professionals who work in the soccer business with experience in youth teams. All graduates in Physical Education and has already acted or act in the formation of athletes, that is, in youth teams.

**Methodology:** Empirical study plan, this is characterized as a qualitative research. Descriptive as to the nature, a field study. With respect to technical procedures was used as an instrument of a semi-structured interview, composed of four questions, built from of the indicators found in the critical review of the literature on the subject of tactical training in soccer.

**Results:** Interviewees knew how to define well the tactical training methods justifying the choice of a particular method according to the individual characteristics of athletes, the game model adopted by the staff and even the position in the league table. Moreover, all coaches related the choice of method with the cognitive capacity of group. As to the logical order of teaching in the choice of methods, all respondents believe that training should start from the simplest to the most complex and that the principles guide these methods are the needs of the team itself, such as analyzing the opponent, the characteristics of each method, the game model and the application of principles tactical offensive and defensive.

**Conclusion:** It was concluded that each method has its particularity and importance given to work with the tactical situation. Among the methods of tactical training, the method as a game was defined by respondents as to what training can better approximate the reality of the game, thus having the most favorable aspects for the full development of the athlete.

**Key-words:** Soccer; Tactical Training; Methodology.

## Introdução

O futebol tem passado por uma evolução nas últimas décadas em todos os componentes do treinamento esportivo e, especificamente no componente tático, o que torna necessário uma abordagem mais ampla no que se refere às suas metodologias de treinamento.

Paoli (2005)<sup>1</sup> ao abordar a aprendizagem e o treinamento da tática preconiza que este componente deva passar por um processo de treinamento metodológico semelhante ao condicionamento físico e técnico. Porém dois momentos são importantes neste processo:

executar e treinar um repertório amplo de opções táticas e a exercitação isolada e em diferentes tipos de ação em jogo.

De acordo com Greco (1992)<sup>[1]</sup> é necessária uma programação consciente, metódica, progressiva e planejada de fatores a desenvolver a capacidade de percepção, antecipação e tomada de decisão, assim como da análise de resultado da ação ou gesto empregado e na tomada de consciência (nova percepção), que são pilares básicos nos quais se estrutura, projeta e realiza um treinamento moderno.

Segundo Paoli (2000)<sup>2</sup> para que o atleta obtenha êxito em sua ação tática, é

<sup>1</sup> Paoli, P.B. **Como treinar uma equipe de Futebol** - Vídeo-curso. BD Empreendimentos - Canal Quatro - Universidade Federal de Viçosa, 2005.

<sup>2</sup> Paoli, P. B., **Treinamento Tático no Futebol: Sistemas de Jogo 4x4x2 e 3x5x2**. [Filme-vídeo]. Produção de BD Empreendimentos e Universidade Federal de Viçosa, Setembro, 2000.

necessário que ele seja capaz de regular seu comportamento e suas decisões, através do sistema cognitivo.

Compartilhando das mesmas ideias dos autores citados, é possível observar que o componente tático no futebol tem um significado cada vez mais decisivo para a obtenção de objetivos eficazes nas competições, sendo considerado como um dos fatores mais amplos e ricos, quando se pretende alcançar índices positivos de forma objetiva.

Nessa linha de pensamento, os métodos a serem utilizados tornam-se fundamentais para o sucesso do trabalho tático. Para Libâneo (2002) <sup>[2]</sup> método de ensino é a ação do professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos, quando utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos.

Entendemos que método é a forma como se desenvolve a prática do ensino. Pelos métodos adotados, então, pode-se esperar um determinado resultado do processo de ensino. Canfield (1981) <sup>[3]</sup> preconiza que os métodos de ensino supõem maneiras organizadas e sistemáticas de possibilitar e criar ambientes que, de modo eficiente e científico, levem a resultados favoráveis.

Para Laville & Dionne (1999) <sup>[4]</sup>, método indica regras e propõe um procedimento. Para obter o aumento da retenção do conhecimento é necessário, além da prática, colocar os atletas em discussão sobre o que foi passado para eles em determinado treino. Com isso os atletas não figuram apenas como “robôs”, recebendo ordens a todo momento e repetindo movimentos estereotipados e passam a

entender o jogo e suas variáveis, assim como os objetivos dos treinamentos.

Através das questões abordadas anteriormente, quais seriam os melhores métodos de treinamento tático utilizados no planejamento de treinadores de futebol atualmente? Os mais indicados por categoria? Qual trabalhar primeiro? Existe uma sequência lógica? Como definir qual método a ser utilizado? Estas são questões que deveriam levar o treinador refletir na hora de planejar seus treinamentos, pois desta forma estaria consciente do que, como e porque estará fazendo, não simplesmente aplicando exercícios para os atletas de forma não elaborada.

Cada categoria possui sua peculiaridade em relação aos conteúdos trabalhados. Quando se fala em formação, trabalho de base ou projeção de atletas, não podemos ignorar certos conteúdos físicos, técnicos e táticos.

## **Metodologia**

O plano teórico-metodológico foi construído a partir do debate acumulado pela literatura científica, para trabalhar conceitual e operacionalmente os conceitos de tática e de treinamento da tática, onde procuramos realizar uma análise crítica da produção científica com o foco voltado às metodologias do treinamento tático. Ainda neste plano, revisamos e realizamos um levantamento da literatura nacional e internacional, que trata do tema.

No plano empírico, este estudo está caracterizado como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva.

Pelos procedimentos técnicos utilizados, esta pesquisa consiste em um estudo de campo, sendo desenvolvida através da observação direta das atividades do grupo estudado (Centro Esportivo

Ubaense)<sup>3</sup> e de entrevistas semiestruturadas<sup>4</sup> composta por quatro questões.

A pesquisa teve como fonte uma entrevista semiestruturada com os Treinadores de Categorias de Base e Profissional, todos formados em Educação Física, para captar suas explicações e interpretações do processo de formação do componente tático.

Os dados foram coletados através de entrevistas, realizadas pelo próprio pesquisador, nos centros de treinamento<sup>5</sup>, gravadas, transcritas na íntegra, e depois analisadas em triangulação com as observações do trabalho de campo, com as imagens e conteúdos das entrevistas realizadas com os Treinadores, com a literatura técnica do futebol e com a experiência do pesquisador como professor e treinador de futebol.

Com base no objetivo do trabalho, identificar e analisar as metodologias do treinamento tático que são utilizadas no futebol atual, conceituando-as e contextualizando-as em seus aspectos favoráveis e desfavoráveis, elaborou-se um questionário com quatro perguntas, construído a partir dos indicadores encontrados na revisão crítica da literatura referente à temática do treinamento tático no

futebol, estruturado de forma a atingir o objetivo proposto.

Roteiro da Entrevista Semiestruturada:

- 1) No seu planejamento tático, você utiliza algum método? Por favor, defina os métodos que você utiliza.
- 2) Em que você se baseia na escolha dos seus métodos de treinamento tático?
- 3) Existe uma lógica didática na escolha da ordem dos métodos?
- 4) Quais são os princípios que norteiam estes métodos?

Além da revisão literária e da entrevista semiestruturada, um estudo de caso foi realizado no Ubaense Esporte Clube, a fim de confirmar o que está sendo proposto na teoria. O clube citado conta com as categorias Sub-11, Sub-12, Sub-13 e Sub-14. Em 2011, o clube contava com as categorias Sub-15 e Sub-17 e alguns profissionais que lá estão hoje trabalharam nelas, o que nos permite fazer uma reflexão sobre conteúdos e métodos de treinamento tático em diferentes categorias, ressaltando a individualidade de cada atleta e fase de maturação física e cognitiva, sendo necessário estar bem esclarecido com os conceitos de cada treinamento, seja ele físico, técnico ou tático.

## Resultados

Elaboramos algumas perguntas e entrevistamos 14 profissionais da área que atuam no mercado com vivência nas categorias de base. Todos são formados em Educação Física e já atuaram ou atuam na formação de atletas, ou seja, em categorias de base. O ano de conclusão do curso de Educação Física dos entrevistados varia entre 2002 e 2011. Cinco entrevistados possuem Especialização *Latu Sensu* em

<sup>3</sup> Centro de formação de atletas de futebol localizado na cidade de Ubá – MG.

<sup>4</sup> A entrevista semiestruturada é um instrumento no qual o entrevistador tem por objetivo obter informações do entrevistado relacionadas a um objetivo específico. Pode ser caracterizada pela formulação da maioria das perguntas previstas com antecedência e sua localização é provisoriamente determinada. Na entrevista semiestruturada o entrevistador tem uma participação ativa, apesar de observar um roteiro, ele pode fazer perguntas adicionais para esclarecer questões para melhor compreender o contexto (Colognese, S.A.; Mélo, J.L.B., 1998)<sup>[5]</sup>.

<sup>5</sup> Estrutura de recursos físicos, humanos e materiais, disponibilizada pelos Clubes para o processo de formação de atletas de futebol.

Futebol, dois possuem título de mestre na área do Futebol, um possui Pós-Graduação em Futebol e Futsal e todos já fizeram/fazem cursos de atualização nas áreas que compõem o futebol de forma periódica e aleatória. A média de idade dos entrevistados é de 28,21 anos. O tempo de experiência que os entrevistados trabalham com futebol varia de 5 a 16 anos.

## Entrevista

A primeira pergunta da entrevista foi questionando se o treinador utiliza algum método de treinamento tático e, caso utilizasse, teria que definir tais métodos. Os entrevistados souberam definir bem os métodos utilizados. Os mais citados foram os métodos em Forma de Jogo, Posicional, Ações Táticas Específicas e Coletivo. Um dos treinadores também afirmou utilizar o método Técnico Situacional como forma de preparar a equipe taticamente.

Na segunda pergunta, os treinadores tiveram que justificar em que se baseiam para a escolha de determinados métodos. As respostas foram bem variadas, desde características de atletas, capacidade técnica, capacidade física, comportamento tático, posição na tabela até o objetivo do treinamento, que está ligado ao modelo de jogo, que se resume ao modo em que o treinador deseja que sua equipe jogue, com funções táticas bem definidas para cada atleta. Entretanto, as respostas foram compatíveis em termos de complexidade. Todos os treinadores relacionaram a escolha do método com a capacidade cognitiva do grupo.

A terceira pergunta levou os treinadores a refletirem se existe uma lógica didática na escolha da ordem dos métodos. Todos os entrevistados entendem que o

treinamento deve partir do mais simples para o mais complexo.

Desta forma, tentaram qualificar tais métodos, colocando-os, segundo os entrevistados, como o *Método Tático Posicional* e o *Método das Ações Táticas Específicas* como mais simples, e o *treinamento em Forma de Jogo* e o *Coletivo* como os mais complexos. Ainda citaram o *técnico situacional* como sendo de simples execução, pois são fragmentos do jogo isolados em determinadas ações. Porém, todos os treinadores acreditaram não haver uma regra específica que determine a escolha da ordem dos métodos.

Na quarta e última pergunta os treinadores responderam quais são os princípios que norteiam estes métodos. As respostas foram mais voltadas para as necessidades do próximo jogo, atentando-se para: revisão das necessidades da própria equipe e análise do adversário, preparando a equipe para o confronto.

Outra resposta encontrada foi bastante explicativa para cada método. E o entrevistado colocou que “o princípio que norteia o tático posicional é a ocupação de espaços no jogo”; nas situações de treinamento tático específico ele acredita que “seria a automatização de situações reduzidas de jogo, como as bolas paradas; já com treinamento em forma de jogo é possível trabalhar situações que o treinador deseja que sejam executadas durante o coletivo ou jogo; o coletivo serve para fazer uma análise da forma como a equipe vem jogando para detectar possíveis problemas que a equipe enfrenta”.

Alguns treinadores relacionaram também os princípios táticos ofensivos e defensivos como norteadores na escolha dos métodos, além de escolher de acordo com o seu modelo de jogo, sobre a forma como quer que a equipe jogue.



## Discussão

### *Métodos utilizados no treinamento tático*

Com relação à primeira pergunta da entrevista, quatro métodos foram os mais citados como adotados no treinamento tático: Treinamento das Ações Táticas Específicas, Treinamento Tático Posicional, Treinamento Tático em Forma de Jogo e o Treinamento Tático Coletivo. Além dos já citados, um treinador considerou o método Técnico Situacional, como um dos métodos de treinamento tático.

As Ações Táticas Específicas são as variáveis que fragmentam o jogo de futebol, trabalhando então as *saídas de bola* por baixo e por cima; as *viradas de jogo* e ou *circulação da bola*; *manobras* a partir do meio campo; as *triangulações e ultrapassagens* pelo meio e nas laterais do campo; as jogadas de *bola parada*, como escanteio, faltas de curta, média e longa distância, laterais; *contra-ataque* e a *transição ofensiva e defensiva*<sup>6</sup>.

O Treinamento Tático Posicional orienta o posicionamento correto dos atletas em campo, com e sem bola, procurando orientar os atletas quanto à ocupação dos devidos espaços no campo de jogo de forma equilibrada nos diferentes setores, zonas e lados<sup>6</sup>.

Já o Treinamento Tático em Forma de Jogo coloca em prática exatamente o que o treinador deseja trabalhar com os atletas, constituindo-se nas inter-relações dos fatores do jogo: espaço, tempo, situação, cooperação, adversário, oposição e bola, prioritariamente em campo reduzido, delimitado e com zonas divididas, utilizando nenhum gol, um gol, dois gols e/ou mais gols;

em igualdade, superioridade ou inferioridade numérica; podendo utilizar duas ou mais equipes; com alternativa de comportamento e com jogadores neutros<sup>7</sup>.

Quando se fala em formação do jovem atleta, os exercícios em forma de jogo contribuem bastante para seu desenvolvimento, pois nestes, segundo Paoli (2000)<sup>6</sup>, são permitidos aos atletas maiores tomadas de decisão e aumentam a capacidade de perceber e antecipar as ações dos adversários. Este método permite a repetição de determinados momentos do jogo, de maneira que cada jogador em particular terá maior contato com a bola e se encontrará envolvido mais vezes na resolução de um desafio tático.

E o Treinamento Tático Coletivo subsidia o técnico nas correções dos erros e desenvolvimento visando o jogo, dando ênfase no posicionamento e funções de cada jogador, no encaixe de marcação à postura tática do adversário e no desempenho de uma estrutura tática na equipe com vista a compromissos futuros. Como recursos para o treinamento coletivo são criadas regras para desenvolver alguns aspectos táticos específicos, como: limitar o número de toques na bola por jogador, delimitar áreas de chutes a gol, limitar o número de passes permitidos em determinados setores do campo, aumentar o número de jogadores na equipe suplente para aprimorar o poder de marcação dos titulares, distribuir tarefas táticas para as distintas estruturas da equipe delimitando zonas de atuação ou não, reduzir as dimensões do campo e reduzir o número de jogadores da equipe titular<sup>6</sup>.

O Técnico Situacional, segundo Paoli (2000)<sup>6</sup>, visa colocar o jogador para executar

<sup>6</sup> Paoli, P. B., **Componente Tático no Treinamento Esportivo**. Material didático utilizado na Disciplina Futebol II, do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 2000.

<sup>7</sup> Tiegel, G., **Curso de Futebol**. Material Didático do Curso de Mestrado em Ciências do Esporte. Escola de Educação Física da UFMG. Belo Horizonte, 1994.

os fundamentos técnicos extraindo uma situação do jogo de futebol, desenvolvendo capacidades técnicas em movimentações táticas pré-determinadas, tornando claro para o jogador em qual momento ele fará uso de determinado fundamento e como irá utilizá-lo. Como o próprio nome já diz, é um método de treinamento técnico, mas dentro deste método existem características táticas.

Não foi encontrado na literatura algo que reforce o técnico situacional como método de treinamento tático, mas vejo que tal método pode sim ser aliado ao planejamento tático, dependendo do objetivo do exercício, pois o mesmo irá trazer um padrão de movimentação dos jogadores que deverá ser executado durante a partida, ou seja, movimentações táticas. Como estamos falando do treinamento tático, sugiro que a nomenclatura ideal para este método seria Treinamento Tático Situacional, quando o objetivo principal é trabalhar a parte tática e Treinamento Técnico Situacional quando o foco do trabalho é a parte técnica.

De uma forma positiva, foi possível observar que todos os treinadores conseguiram definir bem cada método por eles utilizados, demonstrando conhecimento sobre o tema discutido.

#### ***Variáveis que interferem na escolha de determinado método de treinamento tático***

Analisando as respostas dos entrevistados, observou-se que todos os treinadores relacionaram a escolha do método com a capacidade cognitiva do grupo, ou seja, existem métodos que exigem maior capacidade cognitiva dos atletas para serem trabalhados.

De acordo com Tiegel (1994)<sup>7</sup> os processos cognitivos nos esportes coletivos estão na percepção, internalização, decisão, ação e no controle das jogadas.

Deste modo, tem-se que a capacidade cognitiva é o principal instrumento que auxilia o processo de entendimento e interação, tanto interna quanto externa, de cada indivíduo nas atividades propostas. Assim, é de crucial importância que o treinador conheça o nível cognitivo dos atletas antes de aderirem determinado método de treinamento.

Filgueira & Greco (2008)<sup>[6]</sup> já reforçavam esta ideia, ao afirmarem que o professor deve estar atento ao desenvolvimento dos processos cognitivos necessários a compreensão do jogo, aplicando meios de integração das ações técnico-táticas nas suas atividades para capacitar os jogadores com êxito para as exigências do jogo.

Além da capacidade cognitiva do grupo, outros princípios que norteiam a escolha de determinado método a ser aplicado no treinamento, encontramos algumas repostas variadas.

Os pontos mais observados pelos treinadores foram: características físicas e técnicas dos atletas do grupo, comportamento tático da equipe, posição na tabela de classificação do campeonato e objetivo do treinamento, que está ligado ao modelo de jogo adotado pelo treinador.

De acordo com Greco e Benda (2001)<sup>[7]</sup>, as capacidades táticas estão em direta relação de interdependência e em interação com as capacidades cognitivas, técnicas e físicas.

Desta forma, os fatores citados devem também ser levados em consideração no momento da escolha de determinado método. Por exemplo, se o treinador propõe um trabalho onde os atletas não possuem capacidade física ou técnica para desenvolvê-lo, o treinamento acaba sendo

prejudicado e o objetivo esperado acaba não sendo atingido.

### **Sequência didática dos métodos de treinamento tático**

Todos os entrevistados entendem que o treinamento deve partir do mais simples para o mais complexo, ou seja, ao iniciar um trabalho com um grupo não é aconselhável de cara já colocar um exercício com um grau de complexidade muito alto sem mesmo antes fazer uma avaliação dos aspectos técnicos, táticos, físicos e cognitivos.

Esta ideia já havia sido referendada por Scaglia *et al* (1996)<sup>[8]</sup>, ao afirmarem que não se faz interessante para qualquer processo de ensino-aprendizagem que se parta do complexo para o simples, pois, seria como ensinar primeiro uma criança correr para depois ensiná-la a andar.

Dos métodos de treinamento tático, segundo os entrevistados, os mais complexos são o *Coletivo* e o *em Forma de Jogo*, pois há uma enorme variedade de estímulos, oposições, regras e quantidade de atletas envolvidos nesses métodos de treinamento. Os outros métodos possuem menos variáveis, pois são muitas das vezes situações isoladas do jogo, reduzindo assim a complexidade.

O treinador deve adequar as regras de acordo com a capacidade cognitiva, técnica e física para que o jogo flua. Tiegel (1994)<sup>7</sup> alerta que para iniciantes é necessário introduzir exercícios para o aperfeiçoamento dos movimentos paralelamente, para que o atleta, mesmo diante da velocidade e a ansiedade do jogo, possam jogar corretamente. Atletas iniciantes precisam de um treinamento que lhes garanta uma boa base técnica, de modo que a sua velocidade de ação não seja composta apenas pela velocidade e capacidade de reação, mas, principalmente, pela

perspicácia em reconhecer a situação presente e a resolução mais adequada.

Deste modo, é indispensável para o atleta de futebol vivenciar o máximo de experiências possíveis em treinamentos ou durante os jogos. Porém, existem formas de otimizar esta vivência rica e ampla do atleta de futebol no que diz respeito aos aspectos cognitivos e motores. Trata-se de um controle, sistematização e organização prévia de determinadas ações, que fazem com que o treinamento em forma de jogo promova ao jogador toda a gama de experiência necessária ao seu desenvolvimento, considerando principalmente os aspectos técnico e tático.

Apesar de todos os entrevistados entenderem que o treinamento tático deve partir de métodos mais simples para os mais complexos, não foi possível identificar uma sequência pedagógica ideal para se seguir, pois, dependerá muito do estado atual da equipe e do objetivo do treinamento.

### **Princípios que norteiam os métodos de treinamento tático**

Encontramos respostas bastante diversas no que se refere a este item analisado, pois a questão proposta deixa em aberto o que os entrevistados acreditam nortear seus métodos de treinamento tático.

É muito comum os treinadores prepararem a equipe taticamente, através das necessidades da próxima partida. Ou seja, analisando o adversário, as carências da própria equipe e a situação na competição é que será definido o que trabalhar com a equipe e a forma como essas necessidades serão trabalhadas, ou seja, os métodos adotados, preparando a equipe para o confronto.

Entretanto, além de ficarem atentos às necessidades da próxima partida, os treinadores também afirmaram que o modelo



de jogo adotado por ele é fundamental no momento de trabalhar a equipe independente do método de treinamento tático adotado.

Segundo a maioria dos entrevistados, o modelo de jogo adotado por eles partem da individualidade de cada treinador, da forma como cada um enxerga o jogo de futebol e como acreditam que a equipe renderá mais, sendo citado ainda, que o modelo de jogo baseia-se na concepção dos princípios táticos ofensivos e defensivos do futebol.

Paoli *et al* (2006)<sup>8</sup>, afirma que os princípios táticos devem ser de conhecimento de todos os atletas envolvidos no treinamento. Seu domínio por parte do grupo aperfeiçoa o trabalho e o rendimento da equipe.

Parreira (2005)<sup>[9]</sup> diz que de um modo geral, os princípios de ataque e defesa se complementam e tem alguns pontos em comum como a posse de bola. Os princípios de ataque são: o apoio, a profundidade, a abertura, a mobilidade, a penetração, a criatividade, a improvisação e a habilidade. Enquanto que os princípios de defesa podem ser considerados: o retardamento (a pressão na bola), a recuperação, a cobertura, o equilíbrio defensivo e a compactação/concentração.

De acordo com Paoli (2008)<sup>9</sup>, é fundamental que o treinador conheça, domine e entenda esses princípios e os aplique no seu treinamento. Sempre que uma equipe tem um bom desempenho há certos pontos em comum que, provavelmente chamam a atenção. O emprego dos princípios fundamentais do ataque e da defesa em uma partida não tornará campeã uma equipe

tecnicamente fraca, mas certamente tornará uma equipe de jogadores tecnicamente fracos uma equipe melhor.

Um dos entrevistados detalhou bem a utilização de determinado método. Segundo ele, a utilização do método posicional está voltada para a ocupação dos espaços no jogo, ou seja, a orientação aos atletas de como se posicionarem no campo de jogo dada uma determinada situação.

O método das ações táticas específicas seria mais indicado para trabalhar a automatização de situações reduzidas de jogo, como as bolas paradas, saída de bola, triangulações, inversões, entre outras.

Já com treinamento em forma de jogo é possível trabalhar situações que o treinador deseja que sejam executadas durante a partida, colocando os atletas para trabalhar a tomada de decisão em situações reais de jogo.

Segundo Garganta (2002)<sup>[10]</sup>, o jogo deverá estar presente em todas as fases do ensino-aprendizado, pelo fato de ser simultaneamente o maior fator de motivação e o melhor indicador da evolução das limitações que os praticantes vão revelando.

Por último, o método coletivo serve para fazer uma análise da forma como a equipe vem jogando, para detectar possíveis problemas que a equipe enfrenta, analisando posicionamento, ações ofensivas e defensivas, transições, entre outras.

Outra forma encontrada, que norteia um dos treinadores entrevistados, está relacionada “às teorias da Psicologia da Aprendizagem, onde o método parcial (analítico) tem seus aportes na psicologia comportamentalista, sendo que cada gesto e ação são aprendidos por partes, segmentos; o método global sugere uma abordagem situada na teoria da Aprendizagem Social e na própria Gestalt, onde a observação, ou

<sup>8</sup> Paoli, P.B et. al. **Como treinar uma equipe de Futebol**. Canal Quatro, Universidade Federal de Viçosa - Viçosa/MG. Ano: 2006.

<sup>9</sup> Paoli, P.B. **Os Princípios de Ataque e Defesa** – Material Didático da disciplina Futebol II, do curso de Graduação da Universidade Federal de Viçosa/MG. Ano:2008.

*seja, a ação é aprendida de forma completa e não segmentada; o método situacional é baseado na Teoria Cognitivista de Jean Piaget, na qual objetiva-se desenvolver os processos cognitivos subjacentes à tomada de decisão”.*

Desta forma, acreditamos que independente dos princípios norteadores adotados, cabe à comissão técnica definir quais serão os métodos utilizados na periodização, analisando o contexto que está inserido, pois somente ela tem o pleno conhecimento das características dos atletas e o que está dando certo ou não.

Cada método tem sua particularidade e traz benefícios para a equipe. A escolha de determinado método irá depender da ideia de jogo do treinador e conseqüentemente de uma análise dos fatores que cercam sua equipe, como capacidades físicas, cognitivas, técnicas e psicológicas.

Não foi possível encontrar uma seqüência pedagógica lógica na escolha dos métodos, mas os treinadores partem do princípio do mais simples para o mais complexo na escolha dos métodos, e classificaram os métodos das *ações táticas específicas* e *situacional* como mais simples e em *forma de jogo* e *coletivo* mais complexos. Além destes, o método *tático situacional* se encontra na categoria de simples, por ser um fragmento isolado do jogo.

## Conclusão

Os resultados apresentados mostram que temos cinco métodos de treinamento tático, sendo eles as Ações Táticas Específicas, o Posicional, o Em Forma de Jogo, o Coletivo e o Situacional, que foi incorporado por nós como um método de treinamento tático por ser utilizado para

definir as ações táticas da equipe, uma vez que há a fragmentação do jogo.

Conclui-se que, para que uma equipe de futebol seja bem organizada deve se levar em consideração os métodos de treinamento tático que deverão ser aplicados de acordo com a ideia de jogo do treinador e características dos jogadores. Uma boa análise desses fatores e criatividade do treinador para elaboração dos treinamentos em todas as dimensões (técnica, tática, física e psicológica) dará condições para que seus atletas tenham o crescimento necessário para atingir os objetivos finais.

## Referências

1. GRECO, P. J. O Ensino-Aprendizagem-Treinamento dos Esportes Coletivos: Uma análise inter e transdisciplinar. Revista Eletrônica Portal da Educação Física. Disponível em: <<http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca/o-ensino-aprendizagem-treinamento-dos-esportes-coletivos-uma-analise-inter-e-transdisciplinar.pdf>> Acesso em: 10 de abril de 2012.
2. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. Didática. São Paulo: Cortez, 2002.
3. CANFIELD, J.T. Aprendizagem Motora. Santa Maria: Universitária, 1981.
4. LAVILLE, CRISTIAN; DIONNE, JEAN. A construção do saber: manual da metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
5. COLOGNESE, S. A., MELO, J. L. B. de. A Técnica de Entrevista na Pesquisa Social. In: Pesquisa Social Empírica: Métodos e Técnicas. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, PPGS/UFRGS, v. 9, 1998.
6. FILGUEIRA, F.M; GRECO, P.J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino aprendizagem-treinamento. Revista Brasileira de Futebol, Viçosa, 2008.
7. GRECO P.J.; BENDA R.N. Iniciação Esportiva Universal 1: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. 1º Reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
8. SCAGLIA, J.A. et al. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. Revista Motriz – Volume 2, número 1, Junho/1996.
9. Parreira, C.A. Evolução Tática e os Princípios do Jogo. Brasília: Ed. EBF, 2005.
10. GARGANTA, J. Competências no ensino e treino de jovens futebolistas. Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital, Año 8, nº 45, 2002.